



Acta Paulista de Enfermagem

ISSN: 0103-2100

ISSN: 1982-0194

Escola Paulista de Enfermagem, Universidade Federal de São Paulo

Vieira, Ricardo Quintão; Neves, Vanessa Ribeiro; Balsanelli, Alexandre Pazetto
Temáticas editoriais da Revista Acta Paulista de Enfermagem: um estudo bibliométrico (1988-2017)

Acta Paulista de Enfermagem, vol. 35, eAPE00872, 2022

Escola Paulista de Enfermagem, Universidade Federal de São Paulo

DOI: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2022AO00872>

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=307070269041>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais informações do artigo
- Site da revista em redalyc.org

redalyc.org
UAEM

Sistema de Informação Científica Redalyc

Rede de Revistas Científicas da América Latina e do Caribe, Espanha e Portugal

Sem fins lucrativos acadêmica projeto, desenvolvido no âmbito da iniciativa
acesso aberto

Temáticas editoriais da Revista Acta Paulista de Enfermagem: um estudo bibliométrico (1988-2017)

Editorial themes of the Acta Paulista de Enfermagem journal: a bibliometric study (1988-2017)

Temáticas editoriales de la Revista Acta Paulista de Enfermería: un estudio bibliométrico (1988-2017)

Ricardo Quintão Vieira¹  <https://orcid.org/0000-0002-7211-8142>

Vanessa Ribeiro Neves¹  <https://orcid.org/0000-0002-2226-4723>

Alexandre Pazetto Balsanelli¹  <https://orcid.org/0000-0003-3757-1061>

Resumo

Como citar:

Vieira RQ, Neves VR, Balsanelli AP. Temáticas editoriais da Revista Acta Paulista de Enfermagem: um estudo bibliométrico (1988-2017). Acta Paul Enferm. 2022;35:eAPE00872.

DOI

<http://dx.doi.org/10.37689/acta-ape/2022A000872>



Descriptores

Publicação periódica; Editorial; Pesquisa em enfermagem; Bibliometria; Controle social formal

Keywords

Periodical; Editorial; Nursing research; Bibliometrics; Social control, formal

Descriptores

Publicación periódica; Editorial; Investigación en enfermería; Bibliometría; Control social formal

Submetido

5 de Abril de 2021

Aceito

25 de Agosto de 2021

Autor correspondente

Ricardo Quintão Vieira
E-mail: ricqv13@outlook.com

Editor Associado (Avaliação pelos pares):

Márcia Barbieri
(<https://orcid.org/0000-0002-4662-1983>)
Escola Paulista de Enfermagem, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

Abstract

Objective: To analyze the editorial themes published in the Acta Paulista de Enfermagem journal throughout its first thirty years of existence.

Methods: Bibliometric study of editorials published between 1988 and 2017 using Health Descriptors and quantitative and qualitative analysis of specific terms and categories discussed from the perspective of Michel Foucault's genealogy of knowledge.

Results: In total, 129 editorials, 389 standardized terms and 706 categories were collected. The most frequent specific terms resulted in the triad of thematic trend in (1) Editing/Periodic publication, (2) Research and (3) Training/Specialty. In turn, the categories indicated the thematic trend in Public Health.

Conclusion: The terms and categories conveyed politically based ideas of valuing Nursing, an event that coincided with the struggle for the development of the National Health Service. This social interconnection demonstrates that the panoptic vision of editorials went beyond their academic and scientific functions.

Resumen

Objetivo: Analizar las temáticas editoriales publicadas en la Revista Acta Paulista de Enfermería a lo largo de sus primeros treinta años de existencia.

¹Escola Paulista de Enfermagem, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

Conflitos de interesse: Embora Balsanelli AP seja Editor-Chefe da Acta Paulista de Enfermagem, como autor deste manuscrito, ele não participou do processo de avaliação pelos pares, tampouco das decisões editoriais registradas na plataforma de submissão eletrônica *ScholarOne*.

Métodos: Investigación bibliométrica de los editoriales publicados entre 1988 y 2017, con el uso de los Descriptores en Salud, con un análisis cual-quantitativo de términos específicos y de categorías, discutidas bajo la óptica de la genealogía del saber de Michel Foucault.

Resultados: Se recopilaron 129 editoriales, 389 términos estandarizados y 706 categorías para términos específicos más frecuentes resultaron en la tríada de tendencia temática en (1) Edición / Publicación Periódica, (2) Investigación y (3) Capacitación / Especialidad. Por su lado las categorías señalaron la tendencia temática en Salud Pública.

Conclusión: Los términos y categorías transmitieron ideas de base política de valoración de la Enfermería, evento que coincidió con la trayectoria de lucha por el desarrollo del sistema de salud universal. Esta interconexión social demuestra que la visión panóptica de los editoriales fue más allá de sus funciones académicas y científicas.

Introdução

Os periódicos científicos são os principais pilares da construção da ciência moderna, devido ao poder de disseminar o conhecimento e promover o desenvolvimento da literatura científica de modo exponencial, rápido e coletivo.⁽¹⁾

Na área da enfermagem, os periódicos são atualmente os formatos de documentos mais citados na literatura internacional, principalmente dos títulos das áreas médicas, seguidas pela própria área, especialmente os de abordagem clínica. Por sua vez, cerca de 10% das citações em artigos nos periódicos de enfermagem são de literatura cinzenta, e por último, e menos citados, estão os capítulos de livros.⁽²⁾

A presença maciça dos periódicos na literatura de enfermagem ressalta a sua aceitação no contexto social da comunidade científica formada por enfermeiros. Desse modo, a missão das revistas científicas deixa de ser apenas de veicular informações, mas de estabelecer a prioridade e a propriedade das ideias.⁽³⁾

Pode-se afirmar que há um controle social da pesquisa, da ciência e da tecnologia. Um pesquisador de dada área ou uma comunidade científica específica é responsável por zelar pelo discurso científico e prescrever as condições de como um conhecimento pode ser considerado científico. Esses atores sociais apresentam a autoridade social, composta de uma elite de poucos membros que exprime a autoridade, geralmente ancorada em prestígio individual e pelo mérito reconhecido pelos demais, geralmente ao longo de uma carreira.⁽⁴⁾

Nesse contexto, a Revista Acta Paulista de Enfermagem foi criada em 1988 como o objetivo primordial de publicar resultados de pesquisas e melhorar as práticas de cuidado nos diferentes contextos de atenção à saúde, fazendo parte do Regimento Interno da Escola Paulista de Enfermagem.⁽⁵⁾

Diante desse contexto sociológico, questionou-se que temáticas foram abordadas nos editoriais da Revista Acta Paulista de Enfermagem ao longo de seus primeiros trinta anos de existência.

Assim, o objetivo da presente pesquisa foi analisar as temáticas editoriais publicadas na Revista Acta Paulista de Enfermagem ao longo de seus primeiros trinta anos de existência.

Métodos

Optou-se por uma pesquisa bibliométrica, uma abordagem relacionada à produção de documentos publicados, cujos resultados são aplicados socialmente para se compreender o fluxo de produção, armazenamento, disseminação, busca e recuperação da informação. Modernamente, a bibliometria é um dos pilares para entender os modelos evolutivos da ciência e da tecnologia.⁽⁶⁾

No Brasil, a bibliometria é reconhecida como um desenho de estudo com interesse em investigar as variáveis bibliométricas relacionadas a tempo, local, tema e autoria, demonstrado que há um movimento interdisciplinar da Bibliometria pelo campo da saúde.^(7,8)

No percurso metodológico, acessaram-se as edições da Revista Acta Paulista de Enfermagem disponíveis em página própria, de 1988 a 2017, comparando as temáticas em três subgrupos de períodos, abrangendo o período de 30 anos de publicação, que resultou numa população documental de 129 editoriais diferentes.

Realizou-se uma leitura técnica do texto completo e a indexação bibliotecária, que consiste na atribuição de termos que representam o conteúdo do texto. Foi utilizada uma linguagem documentária sob a forma de tesauro, conhecida como Descriptores

em Saúde (DeCS), mantida pela Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Buscou-se atribuir três termos diferentes para cada texto, na medida do possível, pois alguns dos editoriais não tratavam assuntos diferentes.

Elaboraram-se tabelas contendo os termos simples, ou os termos indexados diretamente nos textos, correspondendo aos três períodos estudados. Compararam-se os termos simples coletados nas tabelas e os termos simples padronizados na lista DeCS da BVS. Após essa comparação, foi possível compilar quantitativamente os termos mais frequentes.

A seguir, partiu-se dos termos simples padronizados, que possuem, em sua estrutura descritiva, uma ou mais categorias a eles associadas, estruturas hierarquicamente mais abrangentes em domínios temáticos. Assim, cada termo simples gerou outra tabela com categorias correspondentes a cada período estudado. Ressalta-se que cada termo simples pode gerar mais de uma categoria, pois ele pode pertencer simultaneamente a diversas formas de conhecimento, que foram plenamente consideradas devido à diversidade de conceitos associados.

As tabelas compiladas, sendo uma delas de termos simples e outra de categorias temáticas, foram descritas e analisadas estatisticamente de forma absoluta e relativa dos termos que foram mais frequentes, ou, ainda, que formaram os primeiros 50% da citação de cada tabela.

Além dessas tendências numéricas, os editoriais da revista Acta Paulista de Enfermagem tiveram o papel de comunicação entre cientistas da área cuja análise teórica pode ser realizada por meio da genealogia do saber proposta por Michel Foucault.

Esse pesquisador francês defendeu que as relações de poder ocorrem a partir de extremidades e particularidades que formam o conhecimento, como ocorrem nos textos dos editoriais de periódicos científicos, que podem ser subestimados quanto ao seu papel nessa genealogia em busca de poder.⁽⁹⁾

O que parece ser apenas um palco para demonstrações de resultados acadêmico-científicos ou empreendimento coletivo na ciência da enfermagem, os veículos de comunicação são espaços para emitir discursos sobre a profissão, sua posição na sociedade nos aspectos político, histórico e sociológico.⁽¹⁰⁾

Para esse entendimento, considerou-se o periódico científico, especificamente as seções editoriais, como dispositivos panópticos, ou seja, como dispositivos de “espetáculo invertido”, em que poucos indivíduos assistem o que acontece com a multidão, fabrica efeitos homogêneos do poder e cria discursos. Nesse sentido, os documentos que captam, classificam, qualificam, quantificam e fixam resultados tornam-se verdadeiros campos de vigilância social, que extrapola os objetivos de um periódico científico de apenas divulgar resultados de pesquisas de enfermeiros.⁽⁹⁾

Desse modo, a especificidade e a periferia dos editoriais de uma revista científica podem colaborar no entendimento das relações sociais e de poder entre os pesquisadores e a sociedade, segundo o pensamento de Foucault.⁽¹¹⁾

Em relação aos aspectos éticos, não foi necessário submeter o projeto da presente pesquisa a qualquer Comitê de Ética em Pesquisa, pois os dados estão disponíveis publicamente para consulta.

Resultados

Depois da indexação bibliotecária dos editoriais, foram eleitos 390 termos não padronizados os quais, após a comparação com os termos simples e categorias preconizadas pelos DeCS BVS, foram convertidos quantitativamente em termos descritos na tabela 1.

Tabela 1. Termos simples e categorias extraídas dos editoriais da Revista Acta Paulista de Enfermagem após análise comparativa com os DeCs por década

	1988-1997	1998-2007	2008-2017	Total
Editoriais	25	39	65	129
Termos simples (Diferentes)	38	56	107	-
Termos simples (Total)	75	117	197	389
Categorias (Diferentes)	13	16	19	-
Categorias (Total)	123	229	354	706

Por sua vez, a primeira análise temática, constituída dos termos simples, baseados nos termos indicados na indexação bibliotecária, pode ser apreciada na tabela 2.

Ao se observar a frequência temática dos três períodos, percebeu-se que houve assuntos frequen-

Tabela 2. Termos Simples extraídos dos editoriais da Revista Acta Paulista de Enfermagem, por década

1988 a 1997	n(%)	1998 a 2007	n(%)	2008 a 2017	n(%)
Competência profissional	9(12)	Publicação periódica	11(9)	Gestão da qualidade	19(10)
Publicação periódica	6(8)	Pesquisa	9(8)	Organização e administração	10(5)
Comunicação	5(7)	Editoração	8(7)	Publicação periódica	10(5)
Pesquisa	5(7)	Bases de dados como assunto	6(5)	Pesquisa	7(4)
História	4(5)	Gestão da qualidade	6(5)	História	5(3)
Capacitação profissional	3(4)	Competência profissional	5(4)	Artigo de revista	4(2)
Editoração	3(4)	Especialidades de enfermagem	4(3)	Educação de pós-graduação	4(2)
Especialidades de enfermagem	3(4)	Capacitação profissional	3(3)	Especialidades de enfermagem	4(2)
Mulheres	3(4)	Métodos	3(3)	Segurança do paciente	4(2)
Demais termos	34(45)	Organização e administração	3(3)	Bases de dados como assunto	3(2)
Total	75(100)	Saúde pública	3(3)	Capacitação profissional	3(2)
		Demais termos	56(48)	Editoração	3(2)
		Total	117(100)	Métodos	3(2)
				Modelos de assistência à saúde	3(2)
				Prática profissional	3(2)
				Redes de informação de ciência e tecnologia	3(2)
				Tecnologias da comunicação	3(2)
				Transplante	3(2)
				Demais termos	103(52)
				Total	197(100)

Tabela 3. Categorias temáticas extraídas dos editoriais da Revista Acta Paulista de Enfermagem, por década

1988 a 1997	n(%)	1998 a 2007	n(%)	2008 a 2017	n(%)
Saúde pública	33(27)	Saúde pública	63(28)	Saúde pública	108(30)
Antrop., educ., sociol. e fen. sociais*	14(11)	Assistência à saúde	33(14)	Assistência à saúde	60(17)
Características de publicações	12(10)	Disciplinas e ocupações	26(11)	Antrop., educ., sociol. e fen. sociais	29(8)
Disciplinas e ocupações	12(10)				
Demais categorias	52(42)	Demais categorias	107(47)	Demais categorias	157(44)

*Antrop., educ., sociol. e fen. sociais - Antropologia, Educação, Sociologia e Fenômenos Sociais

tes, tais como: Publicação Periódica, Pesquisa, Capacitação Profissional, Editoração, Especialidades de Enfermagem. Por sua vez, ao se equiparar os níveis de categorias dos termos específicos, notou-se que a Saúde Pública ocupou os assuntos mais abrangentes (Tabela 3).

Discussão

O poder de conquistar espaços e reconhecimentos sociais descritos nos termos simples e categorias temáticas ajudou a compreender a associação do saber científico sob o ponto de vista genealógico de Foucault: a verdade não existe sem ou fora do poder, imbuído em discursos que a legitima. As formas de poder não estão restritas, como se imaginava, apenas na verticalidade estatal, mas nas relações sociais, nas mais diversas ramificações e multidirecionais, exemplificadas pelos pesquisadores e editores de revistas

científicas, um grupo que busca legitimar o poder de suas ações o faz por meio do saber construído e disseminado.^(11,12)

Sob essa ótica, o aumento da quantidade de editoriais publicados ao longo dos três períodos fundamenta que o fenômeno da produção do conhecimento de enfermagem assegura a demanda de veículos de comunicação científica, de edições, de números e de espaços virtuais necessários para o estabelecimento desse poder social.⁽¹³⁾

Ao se acessar os 41 títulos brasileiros e correntes de enfermagem na Biblioteca Virtual em Saúde, 31 deles foram criados dentro do recorte temporal da presente pesquisa, com 12 títulos novos entre 1988 e 1997, 10 entre 1998 a 2007 e nove entre 2008 e 2017. Apesar do número de títulos periódicos criados ao longo das décadas manter-se praticamente inalterado, a quantidade de edições e números expandiu, o que pareceu necessário para o atendimento da demanda da academia e da publicação do montante de

resultados de pesquisas em franca expansão, situação observada na revista em estudo, o que proporcionou a criação da modalidade de números voltados para temas específicos, iniciada em 1996 e repetida em 1998, 2000, 2008, 2009 e 2012.

Além disso, o aumento do número de editoriais propiciou o aumento de termos simples e de categorias temáticas, o que ampliou os debates e as áreas de conhecimentos, tornando-se mais ecléticas e inclusivas. Isso ocorre devido ao fato de a enfermagem apresentar uma vasta área de conhecimento moldada de forma histórica que, ao se analisar o contexto social de sua atuação, ajuda a compreender essa necessidade de ampliação de assuntos que, por consequência, influenciam a prática profissional.⁽¹⁴⁾

Tratando-se de um veículo de comunicação científica, os autores dos editoriais desenvolveram seus textos em assuntos relacionados à publicação de periódico e editoração, notadamente valorizando a necessidade desse formato de informação, o que já era esperado para a presente pesquisa.

Em relação à outra face detectada nas análises, a pesquisa científica configurou o segundo aspecto dos discursos editoriais. Reconhece-se, hoje, o apoio das universidades latino-americanas em prol da disponibilização de recursos materiais e tecnológicos, fatores internos favoráveis à produção e publicação de veículos científicos. Com esse apoio acadêmico, as revistas podem criar metas que envolvem a qualidade científica e editorial, cada vez mais em expansão.^(15,16)

Notou-se que, ao longo dos anos, a política de avaliação dos periódicos por dados estatísticos e bibliométricos tem sido associada e até mesmo confundida com a produção científica no meio acadêmico, gerando a necessidade crescente de pesquisa e publicação de resultados nos veículos seriados. Isso fez com que os programas de doutorado passassem a valorizar esses formatos de documento como base fundamental para a valorização da pesquisa científica.^(17,18)

Como terceiro aspecto detectado, a capacitação profissional e as especialidades de enfermagem também se destacaram na valorização profissional, aspecto menos esperado nos discursos editoriais que, a princípio, estão voltados para a cientificização do conhecimento.⁽¹⁹⁾ A necessidade de se enaltecer socialmente o trabalho da enfermagem tem em suas ba-

ses históricas a mudança da identidade profissional, antes focada na questão religiosa ou militar e, nesse momento, com o desenvolvimento científico.⁽²⁰⁾

A partir desse aspecto, entende-se melhor a genealogia do saber embutida nos discursos científicos dos autores dos editoriais. Esse reconhecimento tem sido constantemente desenvolvido com outras profissões da área da saúde e, em alguns momentos, motivado por disputas jurisdicionais para a valorização da autonomia, esbarrando em interesses corporativistas, muitas vezes com base em aspectos econômicos e tecnológicos.^(21,22)

A simbiose entre o discurso político da valorização profissional e o discurso do desenvolvimento científico parece evidente nos editoriais no veículo de comunicação estudado, esse disseminado e apontado como o melhor referencial para os enfermeiros, tanto na academia quanto nas instituições de saúde. Desse modo, ciência e profissão reconhecida aproximaram-se de forma complementar, como se pode observar nas temáticas trabalhadas nos editoriais, reflexo que extrapola as relações sociais mertonianas centradas no fazer científico.

Desde a década de 1960, pesquisadores da sociologia da ciência questionaram a neutralidade e o desinteresse de pesquisadores e de suas pesquisas, afirmando que poderia haver anomias, revoluções e crises que sustentariam o olhar externalista para o fazer da ciência, o que parece visível nos editoriais estudados.⁽²³⁾

Essa ótica externa e influenciadora pode ocorrer devido às determinações sociais do conhecimento científico, sustentados por aspectos econômicos e produtivos dos cientistas em suas escolhas, práticas e determinações da colaboração entre pares, instituições e sociedade.⁽²⁴⁾

Essa constatação pode ser observada em outra análise temática mais generalista: o discurso em prol da saúde primária, coletiva e pública como foco das categorias temáticas mais abrangentes embutidas nos editoriais, constantes em todas as décadas estudadas.

Para atender às novas demandas do Sistema Único de Saúde e seguir as mudanças da demografia e epidemiologia brasileiras, a formação em saúde ganhou novos contornos educacionais. A graduação

de enfermagem via-se presa a disciplinas básicas e profissionalizantes com foco na especialização, nas práticas centradas no contexto hospitalar e ambulatorial, com perfil assistencial a pacientes em situações agudas, baseados no ensino flexneriano.⁽²⁵⁾

A crescente especialização da enfermagem em saúde da família e das equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) no contexto público, e até recentemente no contexto corporativo e privado, influenciou a abertura de novos cursos de graduação com desafios de incorporar disciplinas das ciências sociais e humanas nos currículos, além de tornar os enfermeiros mais aptos a ver a saúde da população sob os aspectos políticos, culturais e econômicos, o que demandaria a formação de um enfermeiro mais crítico e diferente do modelo centrado no hospital e nas ordens médicas.^(25,26)

A saúde pública tem a relação direta com as políticas sociais, que, por sua vez, é resultado das lutas antagonicas entre diferentes classes sociais, mediados pelo capital e trabalho, em que o Estado assume seu papel como líder da força produtiva, o que valoriza uma enfermagem diferente daquela desenvolvida no ambiente hospitalar e privada: mais autônoma, responsável por consultas e até mesmo prescrições de medicamentos e exames.^(26,27) Essa faceta é primordial para se entender a valorização profissional e ampliação do campo de atuação dos enfermeiros.

Assim, proteger e fortalecer o modelo desse enfermeiro significa lutar para a manutenção do SUS como ponto de mutação para os ganhos da valorização profissional, que não são permanentes nem cumulativos, pois esse sistema público de saúde é alvo de constantes tentativas de desmonte por meio de agendas e compromissos ideológicos ou políticos.⁽²⁸⁾

Nesse sentido social, o estímulo ao fortalecimento técnico, bibliométrico e editorial tornou a revista mais “forte e dinâmica” como estratégia de desenvolvimento, desde o seu nascimento, o que sustenta a referência panóptica da profissão de enfermagem no Brasil, inversamente proporcional à ideia de trabalho artesanal ou grande dependência científica de outras áreas do conhecimento, um espelho da libertação não apenas da produção científica, como também do fazer do enfermeiro.^(29,30)

Ainda que os editoriais da revista Acta Paulista de Enfermagem representem aparentemente um

aspecto periférico na profissão de enfermagem no Brasil, justamente nesse olhar tão específico é que Foucault defende o estudo das relações de poder, por meio de pequenas teias de relações sociais, muitas vezes rotineiras e aparentemente sem conexão direta com os conflitos sociais.^(10,11)

Conclusão

Os editoriais da Revista Acta Paulista de Enfermagem trouxeram inúmeras contribuições de autores, do corpo editorial e da própria Escola Paulista de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo, para o desenvolvimento da profissão no Brasil, por meio de discursos destacados no veículo de comunicação periódica, na pesquisa científica brasileira e na valorização da enfermagem no Brasil, especialmente nos aspectos políticos da saúde pública, fato que coincidiu com a trajetória da consolidação de luta pelo desenvolvimento do SUS no Brasil. Chamou a atenção o fato de os editoriais transmitirem ideias de desenvolvimento tanto científico quanto profissional, formando uma base política de valorização da enfermagem. O aumento da produção de artigos publicados na revista foi acompanhado da necessidade de se vigiar qual foi a inserção e a conquista profissional nesse contexto, alinhando-se ao ganho de espaços de mercado e reconhecimento social. Os periódicos, vistos como documentos sociais, fizeram parte do campo de vigilância dos pesquisadores e do corpo editorial que, por sua vez, compuseram os dispositivos panópticos que vigiaram o desenvolvimento da ciência na enfermagem alinhado a objetivos e interesses de grupos e instituições. Essa ideologia legitimada expôs os elementos necessários para estabelecer o poder científico e, assim, fortalecer a enfermagem perante outras categorias profissionais associadas à ciência e, portanto, reconhecidas de forma positiva pela sociedade. Esses achados, ainda preliminares, podem ser aprofundados ou contestados a partir de outros estudos. Por exemplo, as pessoas que fazem parte do corpo editorial são agentes ativos desse processo de estabelecimento político-social da academia, assim como na dinâmica panóptica de observar e influenciar. Os depoimentos

orais desses agentes sociais podem reforçar a existência da influência política da Ciência no contexto nacional. Além disso, outros veículos nacionais de enfermagem e vigentes no mesmo período estudado poderiam ser analisados sob o mesmo ponto de vista e, assim, estabelecer o vínculo entre a instituição acadêmica e os editoriais, abordando-se semelhanças e divergências com os discursos da Revista Acta Paulista de Enfermagem.

Colaborações

Vieira RQ, Neves VR e Balsanelli AP contribuíram com a concepção do projeto, análise e interpretação dos dados, redação do artigo, revisão crítica relevante do conteúdo intelectual e aprovação final da versão a ser publicada.

Referências

1. Oermann MH, Conklin JL, Nicoll LH, Chinn PL, Ashton KS, Edie AH, et al. Study of predatory open access nursing journals. *J Nurs Scholarsh*. 2016;48(6):624-32. Review.
2. Oermann MH, Nordstrom CK, Wilmes NA, Denison D, Webb SA, Featherston DE, et al. Information sources for developing the nursing literature. *Int J Nurs Stud*. 2008;45(4):580-7.
3. Mueller SP. O crescimento da ciência, o comportamento científico e a comunicação científica: algumas reflexões. *Rev Esc Biblioteconomia UFMG*. 1995;24(1):63-84.
4. Mueller SP. A comunicação científica e o movimento de acesso livre ao conhecimento. *Cienc Inf*. 2006;35(2):27-38.
5. Universidade Federal de São Paulo. Escola Paulista de Enfermagem. Regimento Interno da Escola Paulista de Enfermagem. São Paulo: Unifesp; 2018 [citado 2020 Jan 6]. Disponível em: <https://www.unifesp.br/campus/sao/epc/sobre-a-epc/sobre-epc/documentos?download=54:regimento-escola-paulista-de-enfermagem>
6. Hood WW, Wilson CS. The literature of bibliometrics, scientometrics, and informetrics. *Scientometrics*. 2001;52(2):291-314.
7. Lima DV. Desenho de pesquisa: uma contribuição para autores. *Online Braz J Nurs*. 2011;10(2):1-14.
8. Vieira RQ, Sanna MC. O uso do estudo bibliométrico pelos pesquisadores da saúde em periódicos científicos digitais brasileiros. In: Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação (CBBD). XXV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação; 07 a 10 de julho de 2013 [citado 2020 Jan 6]. Anais... Florianópolis (SC): CBBD; 2013. p. 1 - 16. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/anais/article/view/1547>
9. Ferreirinha IM, Raitz TR. As relações de poder e Michel Foucault: reflexões teóricas. *Rev Adm Pública*. 2010;44(2):367-83.
10. Costa R, Souza SS, Ramos FR, Padilha MI. Foucault e sua utilização na produção científica em enfermagem. *Texto Contexto Enferm*. 2008;17(4):629-37.
11. Maia AC. Sobre a analítica do poder de Foucault. *Tempo Social*. 1995;7(1-2):83-103.
12. Bordin TM. O saber e o poder: a contribuição de Michel Foucault. *Saberres*. 2014;1(10):225-35.
13. Jurado SR, Lopes AM. Periódicos científicos brasileiros de enfermagem: um estudo exploratório descritivo. *Enferm Rev*. 2017;20(3):31-47.
14. Araújo JL, Freitas RJ, Guedes MV, Freitas MC, Monteiro AR, Silva LM. Sistema Único de Saúde e democracia: a enfermagem no contexto de crise. *Rev Bras Enferm*. 2018;71(4):2187-92.
15. Santillán Aldana JF. Fatores para a publicação de revistas científicas produzidas pelas universidades latino-americanas [tese]. Brasília (DF): Universidade de Brasília; 2018. 279 f.
16. Bonini FM, Ferreira J. Internacionalização de periódicos científicos brasileiros: estudo de caso à luz da teoria de redes e da teoria institucional. *Rev Ibero-Amer Estratégia*. 2015;14(4):24-40.
17. Kuhlmann M. Produtivismo acadêmico, publicação em periódicos de e qualidade das pesquisas. *Cad Pesqui*. 2015;45(158):838-55.
18. Erdmann AL. 15 anos da Rev Rene: um tributo para a enfermagem brasileira [Editorial]. *Rev Rene*. 2015;16(5):622-3.
19. Schirmer J. 30 years of Acta Paulista de Enfermagem – Challenges in the editorial situation and practices in the path of excellence [Editorial]. *Acta Paul Enferm*. 2018;31(1):3-5.
20. Santos SC, Almeida DB, Silva GT, Santana GC, Silva HS, Santana LS. Identidade profissional da enfermeira: uma revisão integrativa. *Rev Baiana Enferm*. 2019;33:1-12. Review.
21. Machado MH, Koster I, Aguiar Filho W, Wermelinger MC, Freire NP, Pereira EJ. Mercado de trabalho e processos regulatórios: a Enfermagem no Brasil. *Cienc Saude Colet*. 2020;25(1):101-12.
22. Silva AR, Padilha MI, Bellaguarda ML, Teodósio SC. O processo de (re/de)construção da identidade profissional de enfermagem na mídia jornalística brasileira: 1980-1986. *Texto Contexto Enferm*. 2019;28:1-14.
23. Coelho GB. Sociologia do conhecimento e da ciência: da sua emergência a Pierre Bourdieu. Sinais: *Rev Cienc Soc*. 2017;21(2):266-94.
24. Baumgarten M. Comunidades ou coletividades? O fazer científico na era da informação. *Polit Soc*. 2004;3(4):97-136.
25. Ximenes Neto FR, Lopes Neto D, Cunha IC, Ribeiro MA, Freire NP, Kalinowski CE, et al . Reflexões sobre a formação em enfermagem no Brasil a partir da regulamentação do Sistema Único de Saúde. *Cienc Saude Colet*. 2020;25(1):37-46.
26. Lazarini WS, Sodré F. O SUS e as políticas sociais: Desafios contemporâneos para a atenção primária à saúde. *Rev Bras Med Fam Comunidade*. 2019;14(41):1-13.
27. Coutinho DC, Santos R. Política de saúde no Brasil pós-Constituição Federal de 1988: reflexões sobre a trajetória do SUS. *Rev Humanid Inov*. 2019;6(17):112-26.
28. Fernandes VC, Sousa CL. Aspectos históricos da saúde pública no Brasil: revisão integrativa da literatura. *Manag Prim Health Care*. 2020;12:1-17. Review.
29. Schirmer J. The challenges and results of 29 years of publication of Acta Paulista de Enfermagem [Editorial]. *Acta Paul Enferm*. 2016;29(1):3-4.
30. Vianna LA, Adamo NP. Comemoração dos dez anos da Acta Paulista de Enfermagem [Editorial]. *Acta Paul Enferm*. 1998;11(Spe):1.